

Parque Tecnológico: obras em 2014

Prefeitura de Santos prepara divulgação do projeto arquitetônico da sede que será construída em área do antigo Colégio Santista



Ecoporto Santos é o resultado da nova fase de integração e crescimento das empresas Tecondi, Termare e Termlog.

www.ecoportosantos.com.br

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

A sede do Parque Tecnológico de Santos começa a ser construída no início do próximo ano, segundo cronograma da Prefeitura. O projeto arquitetônico está quase pronto e deve ser apresentado pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa dentro de poucas semanas. Em seguida, será lançada concorrência da obra.

O empreendimento é uma das grandes apostas da região para aproveitar a expansão do Porto e os investimentos do pré-sal e atrair uma nova vocação econômica para a Baixada Santista – pesquisa e inovação.

Segundo o projeto prévio apresentado pela chefe do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação, Cláudia Haddad, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Santos, ele abrigará empresas incubadas e pós-incubadas, laboratórios e a sede da administração da Fundação Parque Tecnológico de Santos. A apresentação prévia foi



Cláudia Haddad, da Prefeitura, apresenta projeto do Parque Tecnológico: aposta em nova vocação econômica

feita durante reunião da Câmara de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI&C) da Associação Comercial de Santos (ACS).

LOCALIZAÇÃO

A sede do parque ficará em um terreno de 1.070 metros quadrados na esquina das ruas Constituição e Henrique Porchat, na Vila Nova. O projeto do edifício buscará a sustentabilidade, com aproveitamento de água da chuva e luz natural.

Apesar da Prefeitura ainda não ter divulgado a perspectiva arquitetônica (imagens), a única imagem prévia exibida na ACS mostrou uma torre com formato em curva.

O edifício terá 7.500 m² de área e contará com quatro andares de salas de empresas – são esperadas até 50. Terá ainda dois mezaninos para estacionamento e um auditório.

A obra custará R\$ 14 milhões – a Prefeitura entrará com R\$ 4 milhões e o Governo

Objetivo

O objetivo com o Parque Tecnológico é atrair empresas de pesquisa e inovação. Elas podem desenvolver projetos voltados ao Porto ou petróleo, entre outros setores.

do Estado com R\$ 10 milhões (esse valor já foi liberado). A fundação que administra o par-

que tecnológico está terminando o edital do primeiro laboratório do parque, o Log-Mob, que será voltado à logística e mobilidade urbana.

O Log-Mob ficará no quarto andar do antigo prédio do Colégio Santista, onde fica uma unidade do Centro de Atividades Integradas (Cais) da Prefeitura, enquanto durarem as obras da sede do parque. A fundação também ficará provisoriamente nesse pavimento do Cais.

ABRANGÊNCIA

Cláudia diz que o Parque Tecnológico não se resume à futura sede. Ele abrangerá vários bairros – Vila Matias, Vila Nova, Valongo, Centro, Paqueta, Saboó, Valongo e Monte Serrat, além de Guarapá, na Área Continental.

Também estão incluídos no parque os laboratórios da Fatec, Unisantia, UniSantos e Unimonte, mesmo que não estejam nos bairros de abrangência. Essa condição foi aceita pelo Governo do Estado ao integrar o Parque Tecnológico de Santos aos Sistema Paulista de Parques Tecnológicos.

A inclusão de empresas e instituições nesses bairros garante incentivos fiscais, como reaproveitar o ICMS na construção de unidades de pesquisa.

Prefeitura dá isenção

Para atrair empresas ao Parque Tecnológico de Santos, a Prefeitura garante incentivos fiscais por dez anos, que precisam ser escalonados a cada 12 meses. A partir do sexto ano, a desoneração passa a ser decrescente. A isenção inclui o IPTU, ISS e ITBI, além das taxas de licença.

Entretanto, na reunião da Câmara de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI&C) da Associação Comercial de Santos, durante a apresentação do Parque Tecnológico, dois empresários de TI reclamaram que desistiram de assinar convênio com a fundação por achar cara a taxa de adesão, de 10% sobre o faturamento. Outras duas empresas desistiram pelo mesmo motivo.

Cláudia Haddad, da Prefeitura, diz que os 10% na verdade incidem sobre o valor do projeto de pesquisa. O convênio é feito só após abertura de editais. No momento há apenas um projeto em análise, que envolve uma instituição de ensino e uma empresa.

LANÇAMENTO HOJE

Todos os dias, as melhores sensações.

SOLARIS

solarissaovicente.com.br

Apartamentos de:

1 e 2 Dorms.
com Suíte

Área privativa
de 48 a 71m²

Lazer na
Cobertura

Abertura das Vendas.
Dias 3 e 4/ago.

Venha conhecer o
maravilhoso Decorado.

Av. Marechal Deodoro, 1.099
Vila Valença • São Vicente

Informações: (13) 3467-9026